TEMA 3

Infra-estrutura Tecnologica

Parte 2 e 3

Contextualização

Este tema foi subdividido em tres partes, a saber:

- 1. Gerações de Hard- e Software
- 2. Infra-estrutura Tecnologica de HW e SW
- 3. Topilogia de Redes e
- 4. Infra-estrutura basica da Internet

Parte 2

Infra-estrutura Tecnologica de HW e SW

Infra-estrutura: HARDWARE

- Nos últimos anos tem sido notório o desenvolvimento contínuo do Hardware (HW)
- Este desenvolvimento tem contribuído para o aumento da capacidade dos computadores, quase para o dobro sem o aumento de preço
- Regista-se que de 18 em 18 meses os computadores tem vindo a aumentar a sua capacidade, baseiando-se na redução dos transístores na base do aumento de capacidade dos chips e outros componentes.

... Infra-estrutura: HARDWARE

 Outra inovação é o aumento da capacidade dos micro-processadores, que aumentaram a sua capacidade para 100 vezes mais nos últimos anos

 A situação mudou e a contribuição do SW no âmbito global das TIC tem sido de cerca de 60%, superando a supermacia que havia antes de HW

... Infra-estrutura: HARDWARE

 Este novo cenário teve em conta a redução drástica do custo do HW ao nível mundial

• Esta redução do custo do HW teve como base a duplicação da quantidade de HW ao nível do mercado internacional

 Outro factor que determinou a redução do preço de HW teve como base a redução das componentes electrónicas usadas no fabrico dos computadores.

- O uso de SW, não só contribui para melhor qualidade e melhoramento dos produtos e serviços, mas também contribui para a redução dos custos de produção, redução do tempo de produção, serve de base de inovação dos produtos e serviços
- Em 1997 o volume de vendas atingiu 115 biliões de USD ao nível mundial. Considera-se que o SW tem uma comparticipação de 20% nas vendas anuais globais de todo o mundo

- O desenvolvimento de de SW não se compara com o desenvolvimento exponencial de HW
- Historicamente o SW tem registado as seguintes limitações:
 - Longo e complexo desenvolvimento
 - Programação dispendiosa
 - Alto índice de erros após venda.

- O ciclo de vida do SW é diferente do ciclo de vida do HW. Estima-se que o SW possa ser usado com proveito até cerca de 2 anos, enquanto que o HW tem o seu tempo de vida útil de 5 anos
- A grande inovação da década 90 no domínio de SW foi o desenvolvimento de aplicações complexas e rotineiras, mais conhecidas por Standard Software, que é o inverso de Software a medida do cliente
- O desenvolvimento de SW exige cada vez mais trabalho e mais tempo, por isso o SW é mais caro comparativamente ao HW

- Hoje existe no mercado diversos tipos de Software Standard e integrados, que permitem realizar diversas tarefas das Organizações, sem mudar de programa, por exemplo:
 - Processar texto, Fazer tabelas para cálculos, Banco de dados, Gráficos, Som, Imagens (fotos e vídeos), Transmissão de dados em rede, Integração entre diversos SI, Multimédia e Multi-user, etc.

• A parte mais importante das TIC é o SW, embora o SW sem o HW não tenha nenhum efeito para os SI.

 O SW tem a função de comando e coordenação do SI, e é através de SW que se faz as diversas integrações entre Sistemas de redes e bases de dados entre outros.

O CONTRIBUTO DE SW E HW PARA TAREFAS DE GESTÃO

 Na base de HW e SW pode-se conectar e integrar os SI em redes locais e internacionais

 Na base de redes os gestores podem aceder a diversas informações e bases de dados, a qualquer hora e em qualquer lugar do mundo, sem necessidade de conhecer a origem das informações que se tem acesso

Parte 3

Infra Estrutura de Redes

TOPOLOGIA DE REDES PARA O APOIO DOS PROCESSOS DE GESTÃO

TECNOLOGIAS DE REDES

- A integração de redes permite a transferência de dados e Informação entre diversas redes, para lugares distantes do planeta terra.
- Actualmente existe no mundo uma enorme expansão de redes, o que permite a integração técnica de diversos SI e das próprias redes entre si, como Infra-Estrutura Tecnológica
- Por outro lado existem diversos serviços de redes para os usuários e estas potencialidades não só são usadas pelas Organizações, mas também pelos usuários individuais

TECNOLOGIAS DE REDES

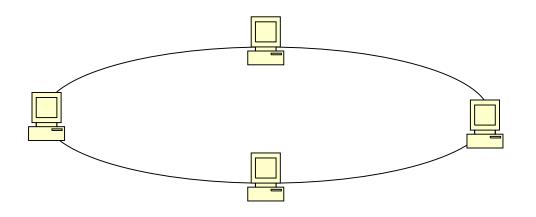
• No contexto das redes informáticas, a rede mais ampla e mais integrada do mundo é a Internet

• As redes existentes a nível internacional são estruturadas de diversas formas, e esta estruturação chama-se topologia de redes.

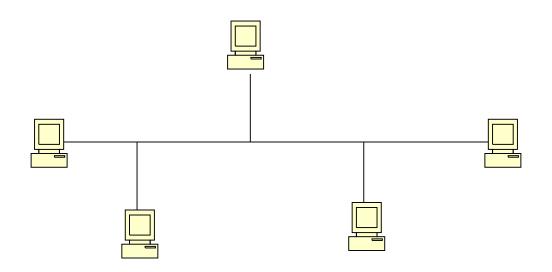
TOPOLOGIAS DE REDES

- As topologias de redes mais conhecidas internacionalmente são:
 - Circulo (ring)
 - Arvore (bus)
 - Estrela (star)

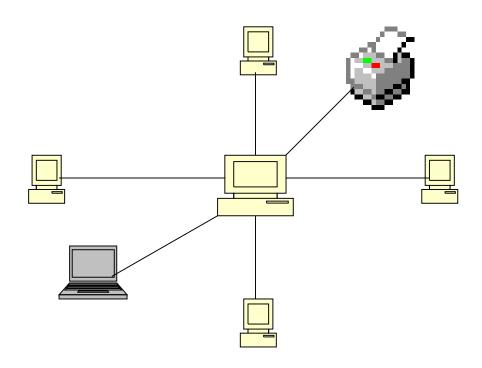
TOPOLOGIA CIRCULAR (Ring)



TOPOLOGIA DE ÁRVORE (Bus)



TOPOLOGIA DE ESTRELA (Star)



TOPOLOGIAS DE REDES

- Todas as topologias de redes tem vantagens e desvantagens, principalmente:
 - Nas avarias,
 - Capacidade de transmissão,
 - Dispêndio de cabos, e
 - Gestão.

COMUNICAÇÃO EM REDES

- A comunicação em redes tem vários tipos de interligações dos computadores, que podem ser do tipo:
 - LAN Local Area Network
 - WAN Wide Area Network
 - MAN Metropolitan Area Network.
 - Internet
- Em qualquer uma das redes acima indicadas pode se transmitir dados em texto, som, video e imagem

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA AS COMUNICAÇÕES

 No que concerne ao hardware, os requisitos técnicos dessa infra-estrutura dependem do tipo de sistema de informação que a organização pretende desenvolver em função dos seus objectivos estratégicos, dimensão e estrutura funcional.

...EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA AS COMUNICAÇÕES

- Uma forma de organização comum dos computadores numa rede local, é designada por uma arquitectura cliente-servidor, com as seguintes características:
 - O equipamento cliente é normalmente um computador pessoal de secretária, um portátil ou uma estação de trabalho com a qual o utilizador interage;

...EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA AS COMUNICAÇÕES

- O servidor é um computador especializado que gere serviços centralizados, disponíveis aos clientes como, por exemplo:
 - a execução de aplicações partilhadas;
 - o armazenamento de grandes bases de dados;
 - a impressão de documentos ou serviços de gestão de comunicações ou de segurança de utilizadores.

existem varios meios utilizados para efectuar a ligação entre o servidor da empresa e o ISP (Internet Service Provider), tais como:

- Uma linha telefónica analógica ou digital (RDIS);
- O cabo que também suporta o serviço de televisão; ou
- Uma ligação ADSL (Assymetric Digital Subscriber Line) ou uma linha dedicada.

- O critério de decisão prende-se com:
 - a largura de banda que é requerida para assegurar;
 - o nível de comunicação (velocidade e volume de transmissão de dados) requerido pela empresa;
 - o grau de exclusividade necessário; e
 - quanto a empresa está disposta a pagar pelo serviço.

Para permitir a ligação de um equipamento de rede local à Internet, tem de ser utilizado um conjunto de dispositivos de comunicação designados por *modem*, *router* e *firewall*.

- ■O modem é o periférico utilizado para transferir informações entre vários computadores via um suporte de transmissão telegráfico (ex.linhas telefónicas).
- ■Os computadores funcionam de maneira numérica, utilizam a codificação binária (uma série de 0 e 1), mas as linhas telefónicas são analógicas.
- ■Assim, o modem modula as informações numéricas em ondas analógicas. Em sentido oposto, desmodula os dados analógicos para convertê-los em numéricos.

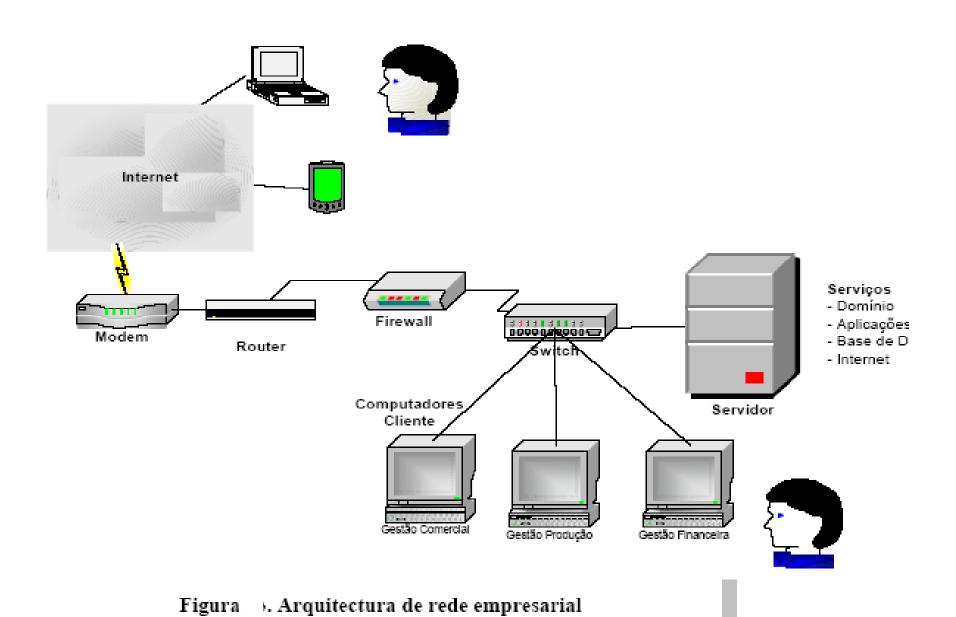
LIGAÇÃO À INFRAESTRUTURA DA INTERNET:

 Router ou Gateway - é um equipamento usado para partilhar a sua ligação à internet por vários PCs.

 O firewall previne ataques de piratas informáticos aos sistemas internos.

• Este dispositivo é concebido para evitar que qualquer entidade exterior possa sequer encontrar os computadores da rede (excepto os vírus).

 Um router ou um firewall não tem de ser dispositivos de hardware dedicados, tal como estão representados na figura que segue, pois as suas funções podem ser realizadas por programas a correr num computador de uso geral que assegure os serviços de comunicações e de segurança.



CONCLUSÃO

- A Infraestrutura de TI de uma organização é responsável por garantir o processamento e o armazenamento de dados e informações.
- Com o aumento da dependência da informação, muitas organizações já entendem a importância do investimento nessas estruturas e possuem estratégias claras de investimento.
- Outras organizações estão ainda sem entender o real efeito de ter uma Infra-estrutura escalável e pronta para suportar o crescimento.

...CONCLUSÃO

- Além disso, o aumento da exigência com relação à Infraestrutura e a maior complexidade do ambiente de TI estão levando a custos operacionais mais altos.
- Qualquer iniciativa isolada de redução de custos pode ser incipiente.
- Dessa maneira, todo o investimento feito na Infraestrutura de TI de uma organização deve ser cuidadosamente planeado e adaptado às necessidade de cada empresa.

...CONCLUSÃO

- Sabe-se que mais da metade dos recursos de TI vão para a infraestrutura. Uma abordagem de simplificação permite que os investimentos sejam drenados para aspectos relevantes de sustentação do negócio.
- Algumas medidas que viabilizam a simplificação do gerenciamento de TI são:
- Consolidação: ajudar a simplificar o gerenciamento da infraestrutura de informações, reduzindo a complexidade e ajudando a padronizar os processos;
- Gerenciamento de informação: gerenciar a informação baseando-se em políticas, ou seja, alinhar o valor econômico das informações aos negócios durante a sua vida útil;

...CONCLUSÃO

- Dessa maneira, os objetivos do gerenciamento da infraestrutura de TI, segundo a ITIL, devem ser: ajustar a organização de TI ao negócio, reduzir os riscos da TI e garantir a disponibilidade. A infraestrutura de TI deve ser cuidadosamente planeada e implementada, objectivando garantir que:
 - Os usuários sejam capazes de trabalhar de forma contínua uns com os outros, dentro e fora da organização;
 - Os dados de diferentes fontes possam ser acessados facilmente e apresentados de maneira clara e inteligente;
 - Os sistemas sejam conectados, englobando não somente oferecer acesso aos usuários, mas também facilitar o gerenciamento e, ao mesmo tempo, manter os sistemas protegidos.

Bibliografia

- 1. BARROSO, Luiz Andre; URS, Holzle. The Datacenter as a Computer An Introduction to the Design of Warehouse Scale Machines. Morgan e Claypool Publishers, 2009.
- 2. BAILEY, Michelle. Building, Planning, and Operating the Next-Generation Datacenter. Filing Information: Datacenter Trends and Strategies: Insight. Framinghan, Volume: 1, p.1-11, 2008.
- 3. FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de D ados e Redes de Computadores. Porto Alegre: McGrawHill, 2008.
- 4. HAMEL, Gary; BREEN, Bill. O Futuro da Administração. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.
- 5. MONTEIRO, Mário A. Introdução à Organização de Computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- 6. PFLUEGER, John; HANSON, Sharon. Data Center Efficiency in the Scalable Enterprise. Disponível em: http://www.dell.com/downloads/global/power/ps1q07-20070210-CoverStory.pdf.
- 7. ROSS, Jeanne W.; WEILL, Peter; ROBERTSON, David C. Arquitetura de TI Como Estratégia Empresarial. São Paulo: M.Books, 2007.
- 8. https://youtu.be/5i96zMC8Ens (Março 2022)
- 9. https://youtu.be/f0XCkrt_MOc_(Março_2022)

• Fim do Tema